

Carta DIR 09

Rio, 13 de junho de 2024

Ilmo. Sr Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro
M.D. Superintendente Regional do Rio de Janeiro
Prezado Senhor

Assunto: Restauração de prédio da antiga Estação Barão de Mauá
. Transferência do Museu do Trem.

A Associação de Aposentados da Rede Ferroviária Federal S.A, organização com uma longa tradição na defesa dos interesses dos aposentados da citada empresa, acompanhou, com grata satisfação, pela mídia, a cessão da quase centenária Estação de Barão de Mauá, da extinta Estrada de Ferro Leopoldina, à Prefeitura da cidade para restaurá-la, ressignificá-la e dar-lhe nova vida.

O amor pela ferrovia é tão grande e contagiante que, mesmo aposentados, não nos desgarramos da importância que o transporte sobre trilhos teve sobre o desenvolvimento do nosso país.

Agregado a isso, queremos deixar registrado que a Estrada de Ferro Leopoldina, desde o tempo dos ingleses, escreveu a trajetória inicial dos trilhos no Brasil, a partir do Rio de Janeiro, o que não deve ser esquecido por este instituto de patrimônio histórico nacional, pois representou uma verdadeira revolução industrial e cultural em vários segmentos da sociedade brasileira.

Na oportunidade ímpar em que a Prefeitura, em boa hora, resolveu assumir a restauração do prédio de Barão de Mauá e suas plataformas, devemos lembrar que ambos são tombados pelo INEPAC e pelo IPHAN, sendo que nas notícias vinculadas pelo impressa, não observamos, nos projetos apresentados, nenhuma referência à história da ferrovia, tão marcante no desenvolvimento do nosso Estado.

Assim, queremos postular, de forma expressa, que o IPHAN, na qualidade de guardião do nosso patrimônio histórico, promova junto à Prefeitura, a incorporação ao projeto em elaboração, a TRANSFERÊNCIA PARA O CONJUNTO BARÃO DE MAUÁ DO MUSEU FERROVIÁRIO DO ENGENHO DE DENTRO, com todo o seu acervo.

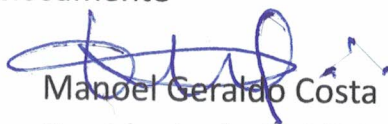
Temos certeza de que a exposição pública da Baronesa (1ª locomotiva do Brasil); o carro que servia à família Imperial; o carro construído para transportar o Rei Alberto da Bélgica, quando da sua visita ao Brasil, e outros acervos, atrairão, sobremaneira, a atenção da população que



Regionais: Brasília • Santa Maria • Cruz Alta • Porto Alegre • Rio Grande • Juiz de Fora • São Paulo • São Luís • Recife • Salvador • Curitiba

frequentará o local, uma vez que, como já foi ressaltado, representam muito a história da ferrovia e do desenvolvimento dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. “ Tem todo cabimento restaurar a Estação Barão de Mauá e incorporar no projeto, a história do nascimento da ferrovia no Brasil “, conforme nossa reivindicação, que converge com o anseio de toda a família ferroviária.

Atenciosamente



Manoel Geraldo Costa
Presidente da AARFFSA